

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Analfabetismo: “Uma jovem a completar os estudos”

9º Episódio: “Aníbal na escuridão”

Autor: Frédéric Gakpara

Editora: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Felismina (*Mamoua*) (46, mulher/female)
- Élio (*Elinam*) (19, homem/male)

Cena 2:

- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Élio (*Elinam*) (19, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Zélia (*Zakia*) (20, rapariga/female)
- Epifânio (*Epiphane*) (18, homem/male)
- Élio (*Elinam*) (19, homem/male)

Intro

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao nono e penúltimo episódio da radionovela sobre analfabetismo e educação, intitulada “Uma jovem a completar os estudos”.

Quatro dias depois de se declarar a Zélia, Élio parte para a sua cidade natal, de onde saiu há quase cinco anos. Uma vez que Zélia deixou de responder aos seus telefonemas, ele teme o pior. A visita é uma surpresa para ela. Élio também não contou à família que está para chegar a casa e os seus pais ficam espantados quando chega. Naquela manhã, na sua tenda de venda de papas de aveia, Felismina, a mãe de Élio, é outra mulher. Piorou fisicamente e parece ter pouca energia para vender o seu produto. Quanto a Aníbal, está de cama quando Élio chega. “Aníbal na escuridão” é o título deste nono episódio.

Cena 1: Na casa de Aníbal

**1. Atmo: Ruídos de pátio: galinhas, ovelhas, aves, pouco trânsito
(SFX: Courtyard noises: hens, sheep, birds, not much traffic)**

2. Atmo: Um táxi pára, portas, mala do carro a ser aberta, bagagem a ser retirada

(SFX: A taxi stops, sound of doors, trunk being opened, luggage being removed)

3. Felismina: (gritando ao longe) Eh! Eh! Eh! Élio! Estarei a sonhar? Oh! Meu filho!

4. Atmo: Passos lentos a arrastar (mulher velha) – passos normais (filho) a convergir
(SFX: Slow dragging footsteps (old woman) – normal footsteps (her son) convergin)

5. Élio: Mãe... Espera, vou só buscar os sacos e já vou!

6. Atmo : Mala do carro a ser fechada, carro a arrancar
(SFX: Trunk being closed, car starts up)

7. Atmo: Cadeiras a ser mudadas de sítio
(SFX: Chairs being moved)

8. Felismina: Senta-te! Vou buscar água!

9. Atmo: Felismina a arrastar os pés pela sala, a ir-se embora, a voltar
(SFX: Footsteps (Mamoua) dragging in the room, going away, coming back)

10. Felismina: Aqui está a água!

11. Atmo: Água a ser deitada em copos
(SFX: Pouring water into glasses)

12. Élio: Obrigado, mãe! **(bebe durante muito tempo)**
Então, mãe, como estás?

13. Felismina: Estou viva, graças a Deus. E tu?

14. Élio: Eu estou bem, obrigado. Mas... o teu cabelo está grisalho!

15. Felismina: O trabalho e o cansaço põem-nos velhos, filho...
Mas conta-me de ti!

16. Élio: Acabei os meus estudos. E estou à procura de emprego!

17. Felismina: Devias arranjar algo suficiente para te alimentar e para casar!

18. Élio: Mhh... **(mudando de assunto)** já não usas a sala?
Porque é que está tudo tão sujo?

- 19. Felismina:** Estou demasiado cansada para fazer tudo! Não há ninguém para me ajudar agora que a Liana se foi embora.
- 20. Élio:** E o Júlio? O que é que ele faz?
- 21. Felismina:** Ele quase nunca está aqui. Só se interessa em ir à cozinha, onde pode encontrar comida.
- 22. Élio:** E o que lhe dizes? Ouvei dizer que ele até deixou de ir à escola!
- 23. Felismina:** O que é que lhe posso dizer? Ele é um rapaz!
- 24. Élio:** E então, mãe? Eu estava na universidade, dava aulas aos alunos para pagar a renda, vinha para casa e cozinhava, estudava antes de me deitar e levantava-me cedo, limpava o meu quarto e o apartamento e aos fins-de-semana passava horas a lavar! E também não sou um rapaz?
- 25. Felismina:** Não tiveste nenhuma ajuda da tua irmã?
- 26. Élio:** Claro, ela ajudou-me. Mas ela também tinha de estudar e passava noites inteiras a cuidar de pacientes. No entanto, ela fazia as compras e assumia as minhas obrigações quando eu não podia.

- 27. Felismina:** Bem, já que estás aqui agora, devias conversar com o teu irmão.
- 28. Élio:** Sabes uma coisa? Estragaste-o tanto que já não consegues mantê-lo sob controlo!
- 29. Felismina:** **(suspira de forma triste)**
- 30. Élio:** E o pai?
- 31. Felismina:** Ele está de cama já há algumas semanas. Os olhos dele não suportam a luz do dia. Ele quase já não vê!
- 32. Élio:** E ninguém pensou em ligar-nos, a mim e à Liana, para nos dizer?
- 33. Felismina:** Não vos queríamos preocupar!
- 34. Élio:** O que é que o médico disse?
- 35. Felismina:** Ele não quer ir para o hospital.
- 36. Élio:** O quê? Onde é que ele está?
- 37. Felismina:** No quarto. Eu vou buscá-lo...

Música

Music

Cena 2: Na casa de Aníbal

38. Atmo: Passos de Élio a arrastar no chão
(SFX: Elinam footsteps dragging on the ground)

39. Aníbal: (com uma voz cansada) Bem-vindo, meu filho!

40. Élio: Pai, porque é que não foste ao hospital?

41. Aníbal: É tarde demais, meu filho. Eu já atingi o fundo do poço!

42. Élio: Isso é o que tu dizes, não o médico.

43. Aníbal: Sabes, os turistas que a amiga da tua irmã trouxe aqui uma vez, há três anos, deram-me equipamento para eu me proteger das soldagens... mas eu ignorei-os e agora estou a pagar o preço!

44. Élio: Então, decidiste apenas deixares-te morrer? Isso é suicídio!

- 45. Aníbal:** Não, não é isso...
- 46. Élio:** E a oficina?
- 46. Aníbal:** O Epifânio está a gerir as coisas lá. É um bom funcionário. É melhor do que eu! Ele fez uma reforma na oficina e transformou as coisas. É um rapaz muito bom e tem toda a minha confiança.
- 48. Élio:** Bem, isso é bom, pelo menos! Deixa-me levar-te ao hospital amanhã de manhã cedo.
- 49. Aníbal:** Não vai fazer diferença.
- 50. Élio:** Bem, mas pelo menos teremos tentado!
- 51. Aníbal:** Se queres assim...
- 52. Élio:** Ótimo! Vou agora para a oficina. **(levantando-se)** Vou descobrir se o que as pessoas dizem sobre o Epifânio é verdade! E eu também preciso de ir ao escritório da Zélia.
- 53. Aníbal:** Diz-lhe olá por mim ... Mas não lhe digas o estado em que estou. Ela tentou fazer-me mudar e eu nunca a ouvi. Agora estou envergonhado pela minha ignorância!

54. Élio: (um bocado seco) Foi mais do que ignorância, pai. Podias ter tido aulas como o Epifânio, mas fizeste uma escolha diferente. Afinal, foi negligência!

55. Aníbal: (silêncio)

56. Élio: (desculpando-se, percebendo que se tinha deixado levar pela emoção) Desculpa... Desculpa, pai.... (mais calmo) Bem, tenho de ir. Até logo, pai!

57. Aníbal: (silêncio)

58. Atmo: Passos de Élio a afastar-se
(SFX: Steps going away (Elinam))

59. Narrador:

Élio definiu, assim, o objectivo da sua visita: salvar o que puder – a sua família, o pequeno negócio do pai e, especialmente, o seu amor por Zélia. Encontrou-se com Epifânio na oficina e agora estão ambos à porta de Zélia. Mas Epifânio apenas se anunciou a si próprio na recepção, por isso Zélia fica em choque quando vê Élio.

Cena 3: No escritório de Zélia

60. Atmo: Sons de escritório: vozes indistintas, telefones a tocar, impressoras

(SFX: Office sounds: unclear voices, phones ringing, printers)

61. Zélia: (surpreendida) Olá Epifânio!

62. Epifânio: Olá Zélia!

63. Zélia: Oh! Élio!

64. Élio: Olá Zélia!

65. Zélia: (gaguejando, pouco à vontade) O que é que estás aqui a fazer?

66. Élio: Bem, deixaste de atender os meus telefonemas e eu sabia que te recusarias a ver-me se eu me tivesse anunciado na recepção... Posso sentar-me?

67. Atmo: Puxando uma cadeira, sentando-se (ruge-ruge de roupa)
(SFX: Pulling chair, sitting down) (Rustle of clothes)

68. Zélia: Quando é que chegaste?

- 69. Élio:** Acabei de chegar! Só tive tempo de deixar as malas em casa.
- 70. Zélia:** E a Liana?
- 71. Élio:** Está bem, mas ela não veio comigo.
- 72. Zélia:** **(mudando de assunto)** Está um bocado quente esta manhã. **(Para Epifânio)** Como estás, Epifânio?
- 73. Epifânio:** Estou ótimo!
- 74. Zélia:** E o teu chefe?
- 78. Epifânio:** **(envergonhado)** Ele está doente há dois meses...
- 79. Zélia:** **(chocada)** Mas... Epifânio, quando chego à oficina dizes-me sempre que ele saiu!
- 80. Epifânio:** Ele disse-me para não contar a ninguém que estava doente.
- 81. Zélia:** E então guardaste isso para ti? O que é que ele tem?
- 82. Epifânio:** Ele já não consegue ver bem...

- 83. Zélia:** **(suspiro)** Oh meu Deus! Não estou surpreendida, Élio. O teu pai nunca se protegeu quando estava a trabalhar. É sério?
- 84. Élio:** Vou levá-lo amanhã ao hospital para descobrir.
- 85. Zélia:** **(surpreendida)** Ele ainda não foi?
- 86. Élio:** **(suspirando)** Podemos simplesmente esquecer o meu pai, por favor? Eu vim falar contigo, Zélia.
- 87. Zélia:** **(silêncio)** Não estás a pensar falar sobre isso aqui, pois não Élio?!
- 88. Élio:** Sim, estou! É urgente! **(para Epifânio)** Epifânio, podes voltar para a oficina agora. Vemo-nos amanhã, está bem?
- 89. Epifânio:** Está bem! Adeus, Zélia!
- 90. Atmo: Ruído de alguém a levantar-se de uma cadeira**
(SFX: Noise of chair as someone stands up)
- 91. Zélia :** Adeus, Epifânio!
- 92. Atmo: Passos de Epifânio a afastar-se – Porta de escritório a abrir e a fechar**

(SFX: Footsteps (Epiphane) walking away – An office door opens and closes)

93. Zélia: (suspirando) Estou a ouvir...

94. Élio: Esperei a semana toda que me ligasses - em vão.

95. Zélia: Estive muito ocupada esta semana.

96. Élio: Tão ocupada que simplesmente ignoraste as minhas chamadas?

97. Zélia: Élio, não posso simplesmente lançar-me numa relação com alguém de um dia para o outro. Preciso de tempo para pensar nisso! E tu também és irmão da minha melhor amiga! Não consegues imaginar as consequências se as coisas não funcionarem?

98. Élio: Achas mesmo que eu não levaria a sério esta relação? Vim aqui para te oferecer o meu amor, Zélia. E não vou deixar esta cidade sem ti!

101. Zélia: Não podes estar a falar a sério!

102. Élio: Já te desiludiram, foi isso?

- 103. Zélia:** A mim, não! Mas à minha mãe, sim! Por isso, não vou deixar que uma cobra me morda sem primeiro abrir os olhos.
- 104. Élio:** **(com ênfase)** Zélia, eu nunca te iria magoar!
- 105. Zélia:** **(pausa. Muito mais suave)** Não vamos precipitar as coisas, Élio. Praticamente não nos temos visto nos últimos cinco anos. Temos de nos conhecer e talvez o resto venha naturalmente. Essa parece ser a decisão mais sensata.
- 106. Élio:** **(tranquilizado)** Perfeito! Prometo que serei digno da tua confiança.
- 107. Zélia:** Obrigada. Agora posso levar-te à recepção? Tenho tanta coisa para fazer aqui antes do almoço!
- 108. Élio:** Não te preocupes, eu encontro o caminho. Cuida-te!
- 109. Atmo: Cadeiras – Passos de Élio a afastar-se**
(SFX: Noise of chairs – Steps going away (Elinam))
- 110. Zélia:** Obrigada! Eu ligo-te mais tarde!

111. Élio: (sorrindo) Tens a certeza?

112. Zélia: (risos) Sim, absoluta!

113. Élio: Falamos mais tarde, então!

114. SFX Atmo: Porta do escritório é aberta e fechada
(SFX: Office door opens and closes)

115. Zélia: (suspira)

Música

Music

Outro:

A viagem de Élio parece ter sido bem sucedida. Naquela noite, passa muito tempo ao telefone com Zélia. Ela empresta-lhe a moto para fazer algumas compras enquanto ela está no trabalho. Parece que estão a dar-se muito bem. Aníbal já não consegue ver os pombinhos. O diagnóstico do hospital não augura nada de bom, mas Felismina consegue vê-los perfeitamente. Será que vai aprovar a relação? Para descobrir, não percam o próximo e último episódio de “Uma jovem a completar os estudos”, uma série sobre analfabetismo e educação.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem um SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Até à próxima!